



**ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. E CONTROLADAS**  
Em Recuperação Judicial  
CNPJ nº 07.699.082/0001-53



Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Controladora		Consolidado		NE	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
<b>CIRCULANTE</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	3	73.112	60.425	78.945	67.605	Fornecedores	14	15.190	11.454
Contas a receber	4	508.381	5.951	508.381	13.593	Obrigações trabalhistas e encargos a pagar		9.095	2.921
Estoques	5	51.496	7.045	51.496	7.045	Tributos a recolher		6.608	7.527
Adiantamento a fornecedores		3.772	7.111	3.772	7.111	Adiantamentos de clientes	4	32.606	1.070
Tributos a recuperar	6	10.538	7.680	10.538	7.680	Oturas contas a pagar		32.606	1.070
Despesas antecipadas		411	138	411	138	Total dos passivos circulantes		471	343
Outros créditos	8	34	12	34	12	NÃO CIRCULANTE		471	343
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>647.744</b>	<b>88.362</b>	<b>653.577</b>	<b>103.184</b>		<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>63.970</b>	<b>23.315</b>	<b>65.866</b>
<b>NAO CIRCULANTE</b>									
Aplicações financeiras restritas	7	7.512	5.333	7.512	5.333	Fornecedores	14	96.382	84.849
Tributos a recuperar	6	92.033	94.321	92.033	94.321	Empréstimos e financiamentos	15	875.209	968.174
Outros créditos	8	26.744	18.543	7.932	3.722	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas		875.209	968.174
Ativo mantido para venda	9	-	278.597	-	278.597	Adiantamentos de clientes	4	993.738	993.738
Investimentos em empresas controladas	11	986.712	972.141	-	-	Contas a pagar		16	73.684
Imobilizado líquido	12	1.378.298	1.416.743	1.378.298	1.416.743	Partes relacionadas	13	626.463	328.837
Intangível líquido		314	1.124	314	1.124	Total dos passivos não circulantes		2.901.791	2.641.162
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.491.613</b>	<b>2.786.802</b>	<b>1.486.089</b>	<b>1.799.840</b>		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.901.791</b>	<b>2.641.162</b>	<b>1.900.204</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.139.357</b>	<b>2.875.164</b>	<b>2.139.666</b>	<b>1.903.024</b>		<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.139.357</b>	<b>2.875.164</b>	<b>2.139.666</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração dos resultados para o exercício findo

em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais - R\$)

NE	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita de reparo naval	19	152.416	106.071	152.416
Receita de fabricação	19	3.235	-	3.235
Custo de reparo naval	20	(122.011)	(62.533)	(122.011)
Custo de fabricação	20	(810)	-	(810)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>32.830</b>	<b>43.538</b>	<b>32.830</b>	<b>41.527</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Despesas gerais e administrativas	20	(53.199)	(36.869)	(53.572)
Equivalência patrimonial	11	14.571	97.730	-
Depreciação e amortização	12	(41.523)	(44.548)	(41.523)
Outras receitas e despesas operacionais	21	245.395	(40.261)	245.395
<b>Total</b>	<b>165.244</b>	<b>(23.947)</b>	<b>150.300</b>	<b>(28.884)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>198.074</b>	<b>19.590</b>	<b>183.130</b>	<b>12.643</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas financeiras	22	14.500	12.165	29.102
Despesas financeiras	22	(249.708)	(209.136)	(249.709)
Varição cambial líquida	22	43	(208)	386
<b>Total</b>	<b>(235.165)</b>	<b>(197.180)</b>	<b>(220.221)</b>	<b>(190.232)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(37.091)</b>	<b>(177.589)</b>	<b>(37.091)</b>	<b>(177.589)</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO</b>	<b>18.3</b>	<b>(0,001)</b>	<b>(0,003)</b>	<b>(0,001)</b>
<b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.</b>				

## Notas explicativas às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de Reais R\$ exceto quando de outra forma indicado)

1. **Contexto operacional** - O Estaleiro Atlântico Sul S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia" ou "EAS") foi criado em 21 de novembro de 2005. Marco na revitalização da indústria naval brasileira, atua nas áreas de reengenharia, construção, montagem e serviços de assistência pós-vendas incluindo entre outros o fornecimento de peças sobressalentes, serviços de manutenção e reparos de navios, cascos e outros produtos da área naval. (\*) Possui capacidade tecnológica para produzir amplo portfólio de navios até 500 mil Toneladas de Ponto Bruto (TPB). (\*) Do ponto de vista tecnológico a Companhia é o único estaleiro do país a figurar no topo de plantas navais de 4ª geração a exemplo dos mais modernos estaleiros asiáticos considerados a vanguarda do setor. (\*) A Companhia tem equipamentos que estão entre os mais modernos do segmento a exemplo de dois pôrticos do tipo Goliath. Cada um destes pôrticos possui 100 metros de altura (o equivalente a um prédio de 33 andares), um vão (distância) entre as "pernas" de 164 metros e capacidade de içamento de 1.500 toneladas. Esses pôrticos podem operar sincronizados e juntos conseguem movimentar carga de até 2.800 toneladas. (\*) A Companhia está localizada no Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros - SUAPE, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco, o que lhe proporciona condições logísticas privilegiadas em relação ao chamado "Triângulo de Ouro" da indústria de petróleo e gás e a coloca no centro das principais rotas de navegação de cabotagem no Nordeste. (\*) Dispõe de uma área de 1.565.000m² e infraestrutura completa, com acesso direto ao mar, o EAS se tornou o maior estaleiro do Hemisfério Sul e ampliou seu potencial para além da indústria naval desenvolvendo vocação também para implantação de projetos de infraestrutura. (\*) Ao se instalar no Nordeste o Estaleiro colaborou ativa e efetivamente para o desenvolvimento econômico e social da região, gerou milhares de empregos em municípios com baixos índices de empregabilidade tais como: Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e atraiu uma poderosa cadeia de negócios formada por fornecedores nacionais e internacionais de bens e serviços que integram o setor. (\*) O EAS é o estaleiro que produziu o maior número de navios da grande porta no país tendo concluído em junho de 2019 com sucesso uma carteira de encomendas que incluem 15 navios tanqueiros e 2 plataformas. (\*) Nossos anos de atividade operacional trabalhou com foco em melhorias e alcançou níveis recordes de produtividade o que repercutiu na entrega antecipada de embarcações com qualidade reconhecida pelo cliente e alcunha o Estaleiro a nível de eficiência comparáveis aos padrões internacionais. (\*) Ao longo da sua história e mesmo nos momentos de adversidade a Companhia sempre manteve o seu compromisso com seus clientes, acionistas, credores e colaboradores atuando de forma incansável na busca por níveis crescentes de produtividade através de uma adequada gestão de custo e com preocupação especial com a qualidade de seus produtos e segurança de seus empregados. (\*) Fiel aos seus valores sempre manteve um ambiente de trabalho que valorizasse o desenvolvimento de seus colaboradores assegurando oportunidades de crescimento profissional, melhoria da qualidade de vida e promoção de saúde. (\*) Não obstante seu histórico de superação a partir de 2015 em decorrência da crise na indústria de petróleo agravada por mudanças drásticas no ambiente regulatório com alteração das premissas e parâmetros que incentivavam a produção nacional de embarcações, o EAS sofreu o cancelamento de contratos e por consequência a redução de suas receitas com efeitos adversos em sua estrutura de capital. (\*) Em janeiro de 2020 com o objetivo de solucionar problemas de liquidez e assegurar uma reestruturação coordenada que lhe permita desenvolver de forma sustentável os seus negócios, endereçar da melhor forma os interesses de seus stakeholders e exercer com plenitude sua função social, o EAS iniciou processo de recuperação judicial. (\*) No contexto do processo de reestruturação, operacional e de dívida, a Companhia trabalha na adequação dos seus negócios à nova realidade econômica e de mercado com a diversificação de suas atividades para além da construção naval. Neste sentido a Administração do EAS vem trabalhando fortemente no desenvolvimento de oportunidades que maximizem as perspectivas de longo prazo da Companhia. (\*) Em outubro de 2020 a Companhia executou seu primeiro projeto de reparo naval evidenciando seu esforço em se adequar às exigências do mercado. No final de 2020 o EAS já estava com o terceiro projeto de reparo em curso e outros projetos no pipeline para o exercício seguinte. Em 2022 a Companhia evoluiu na atividade de reparo naval, tendo executado 15 (quinze) projetos, e dando sequência as planos de diversificação de suas atividades, assinou o primeiro contrato de industrialização de estruturas metálicas. Em 2023, a Companhia executou 21 (vinte e um) projetos de reparo e, assinou o segundo contrato de industrialização de estruturas metálicas. Para 2024 constam 16 (dezesseis) propostas (reparos e industrialização) em andamento. **1.1. Plano de recuperação judicial** - Em 21 de maio de 2021 o Plano de Recuperação Judicial da Companhia foi aprovado pelo sistema de *cram down* (*cram down* é um termo utilizado na doutrina americana, sem tradução fiel, segundo a qual possibilidade ao juiz impor aos credores discordantes, a aprovação do plano apresentada pelo devedor e já aceito pela maioria), mediante adesão de 100% dos credores das Classes I e IV, e 97,07% dos credores da Classe II, nos termos do art. 58, §1º, da LREF. A aprovação do plano foi homologada em 03 de junho de 2021 pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, processo nº 0000162-07.2020.8.17.2730 requerido pelas Recuperadoras Estaleiro Atlântico Sul S.A. - Em Recuperação Judicial. (\*) Dando seqüência ao plano de recuperação judicial, em 2022, como parte do processo de reestruturação, o EAS alienou, por meio de processo competitivo ocorrido no âmbito do processo de recuperação judicial, uma de suas áreas não operacionais, na forma de unidade produtiva isolada, sinteticamente denominada "UPI-B Cais Sul". O imóvel foi alienado por R\$ 455 milhões (divulgado na nota explicativa nº 09) para a APAC Terminals BV, que figurou no processo competitivo de "stalking horse". O processo competitivo foi homologado pelo Juiz da recuperação judicial em 17.08.2022 e com o cumprimento das condições precedentes (covenants) a alienação foi concretizada em 29 de dezembro de 2023. Após o reconhecimento contábil da operação, a liquidação financeira da operação ocorreu em 05 de janeiro de 2024. A seguir resumo da posição dos credores do EAS em 31 de dezembro de 2023 por classe, conforme Plano de Recuperação Judicial.

31/12/2023  
Classe I 2.565  
Classe II 1.020.737  
Classe III 114.260  
Classe IV 28.704  
Extraconcessional 34.409  
Total semi partes relacionadas 1.200.675  
Classe II (partes relacionadas) 621.814  
Extraconcessional (partes relacionadas) 4.649  
Total partes relacionadas 626.463  
Total dos credores 1.827.138

A Administração acredita na continuidade da Companhia por meio das medidas acima.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

2.1. Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS's) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Principais fontes de julgamento e estimativas - A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados em todas as fases de construção das embarcações; Tecnologia: implementação das principais tecnologias do mundo; Infraestrutura: disponibilidade de parque fabril de última geração. (\*) Os resultados apresentados ao longo do tempo repercutiram no aumento da eficiência geral da organização, a melhoria expressiva nos níveis de produtividade, representado pela redução de horas aplicadas nos ciclos produtivos evoluindo para níveis internacionais de produtividade e a redução de custos. A performance do EAS na execução dos projetos de reparo confirmou as melhores expectativas não somente do EAS, mas também dos armadores, posicionando a Companhia na vanguarda dos estaleiros especializados em manutenção e reparo de embarcações. (\*) O EAS é reconhecido pelos clientes como uma das principais opções para reparos navais no Brasil, e a consolidação no mercado é decorrente da realização dos serviços com segurança, qualidade, prazo e compromisso com os clientes. (\*) Cabe destacar

&gt;Continuação

financeira restrita a contratos de empréstimos junto ao Banco do Brasil e aplicações financeiras para garantia de execução fiscal por cobrança indevida de débitos fiscais junto com o Banco Bradesco. É mensurado pelo custo de aquisição acrescido por juros incorridos até a data das demonstrações contábeis consolidadas. **2.11. Contas a receber** - Estão representadas basicamente pela diferença entre as contas a receber reconhecidas proporcionalmente à etapa de conclusão física de cada projeto na data do balanço e os adiantamentos recebidos pelos clientes. Contas a receber de clientes está relacionado com a prestação de serviço de reparo, fabricação de estrutura metálica, locação de equipamentos e imóveis, venda de sucata e revenda de material em estoque, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos até a data das demonstrações contábeis. Estes saldos se encontram reconhecidos pelo seu custo, que não divergem significativamente do valor de mercado. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas com base na avaliação global dos atrasos, levando-se em conta o conhecimento da Administração sobre o mercado de atuação da Companhia. **2.12. Despesas antecipadas** - Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis cuja amortização ocorre linearmente considerando os prazos contratuais. **2.13. Investimentos e base de consolidação** - Nas demonstrações contábeis individuais (controladora) a Companhia reconhece e demonstra o investimento em controladas através do método de equivalência patrimonial. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas. A Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, possuiu o controle da EAS INC, onde descrevemos abaixo o percentual de participação:

Controlada	% - Participação direta em 2023 e 2022
EAS INC	100,00

**2.14. Estoques** - Os estoques apresentam os materiais para construção de navios, para as atividades de reparo naval, fabricação de estruturas metálicas e para a manutenção do site do EAS e são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. A segregação é feita com base na data de entrega dos projetos. **2.15. Imobilizado líquido** - O ativo imobilizado consta no custo de construção ou aquisição subtraído os valores de depreciação acumulada, calculada linearmente conforme as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro para esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo foi baixado. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo do benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os valores referentes à apuração da depreciação acumulada no exercício são apropriados como custos ou despesas ao resultado da Companhia, a depender da alocação e função do bem dentro das instalações da Companhia. Os terrenos não são depreciados, outros ativos são calculados usando método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada. A Administração da Companhia de acordo com o previsto no CPC 01 (R1) "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos" avalia a eventual necessidade de contabilização de provisão para "impairment" do ativo imobilizado considerando o valor de venda dos bens tomados em conjunto, líquidos de despesas de alienação denominados nas seguintes rubricas: terrenos, edificações e máquinas e equipamentos. **2.16. Custos de empréstimos** - Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto, são capitalizados como parte do custo do ativo. Custos subsequentes em itens do imobilizado são capitalizados quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Não houve capitalização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. **2.17. Intangível** - O ativo intangível está constituído ao custo de aquisição subtraído os valores de amortização acumulada, calculada linearmente conforme as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Um item de intangível é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro para esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo foi baixado. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens do intangível, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os valores referentes à apuração da amortização acumulada no exercício são apropriados como custos ou despesas ao resultado da Companhia, a depender da alocação e função do bem dentro das instalações da Companhia. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização conforme o caso sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. **2.18. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes** - Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis. **2.19. Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquido dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto, são capitalizados como parte do custo do ativo. Custos subsequentes em itens do imobilizado são capitalizados quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. **2.20. Tributação - 2.20.1. Imposto de renda, contribuição social corrente**

- O imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício, quando aplicável são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **2.20.2. Imposto de renda, contribuição social diferidos** - O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre o prejuízo fiscal acumulado baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. Os ativos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos fiscais correntes, lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais dedutíveis e utilizados quando há uma expectativa provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. **2.21. Benefícios fiscais** - A Companhia é beneficiária dos seguintes programas fiscais: **2.21.1. PRODINPE** - Programa de desenvolvimento da indústria naval e de mecânica pesada associada do Estado de Pernambuco - Previsto na Lei nº 12.710/04 beneficia a Companhia com isenção, dispensa ou diferimento do ICMS nas aquisições de insumos para o processo produtivo e de reparo de embarcações, bens para o ativo imobilizado industrial, materiais para construção e seus respectivos fretes originários do próprio Estado de Pernambuco ou importados. **2.21.2. Drawback e aquisição de insumos nacionais** - Previsto na Portaria SECEX/23/2011 h o benefício da suspensão de todos os tributos federais (IPI/PIIS/COFINS/II) na importação de insumos para o processo produtivo de acordo com o Ato Concessório aprovado antecipadamente. Há também a suspensão do IPI e PIIS/COFINS na aquisição de insumos nacionais para industrialização e reparo de navios prevista na Lei nº 11.774/08 e para plataformas prevista na Lei nº 10.865/04 (Exportador Prepondante) e Decreto nº 7.21/10. **2.21.3. Instrução Normativa nº 513/2005 da SRF** - Regime aduaneiro especial de entreposto aduaneiro na aquisição de matérias-primas e insumos para plataformas destinadas à pesquisa e lavra de jazidas de petróleo e gás natural em construção ou conversão no país contratadas por empresas sediadas no exterior permite a aquisição no mercado interno ou externo com a suspensão de todos os tributos federais (IPI/PIIS/COFINS/II) de acordo com o Ato Concessório aprovado antecipadamente pela receita federal. **2.21.4. Ex-tarifário** - Na importação de máquinas e equipamentos para o ativo imobilizado há a redução da alíquota do imposto de importação para 2% após a aprovação do ex-tarifário (Portaria ME nº 39 de 24/06/2019). **2.21.5. Receitas auferidas** - Nas receitas auferidas no reparo naval em embarcações registradas no REB e nas receitas auferidas na construção naval em embarcações pré-registradas no REB (Lei 9.432/97) não há incidência de PIS e COFINS em função de serem equiparadas à exportação. **2.21.6. Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras (Reintegra)** - O Reintegra é um regime especial tributário que beneficia a pessoa jurídica produtora que efetue exportação de bens manufaturados possibilitando-lhe apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente em forma de compensação ou restituição em dinheiro o residual tributário federal existente na cadeia de produção. A nova normativa prevê que o benefício da Reintegra poderá ser entre 0,1% e 3% sobre a receita da exportação auferida. **2.22. Prejuízo por ação** - O prejuízo por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do exercício atribuído aos detentores de ações da Controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. **2.23. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações** - As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **Pronunciamento: Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3))** - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto. **Alteração:** Tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do investidor não relacionado nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remuneração de investimentos retidos em alguma antiga

Projeto	Controladora		Consolidado	
	Saldo de contas a receber	Saldo de adiantamentos de clientes	Saldo de contas a receber	Saldo de adiantamentos de clientes
Divisão Fabricação	270	25.939	-	-
Divisão Plataformas	-	993.738	3.990	993.738
Reparo Naval	1.173	6.615	-	776
Outros (a)	506.938	52	1.961	294
<b>Total Controladora</b>	<b>508.381</b>	<b>1.026.344</b>	<b>5.951</b>	<b>994.808</b>
Divisão Plataformas	-	(993.738)	7.642	(993.738)
<b>Total Consolidado</b>	<b>508.381</b>	<b>32.606</b>	<b>13.593</b>	<b>1.070</b>

(a) Refere-se a títulos de renda fixa cujas taxas de remuneração anual variaram de 88,40% a 102,90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações têm compromisso de recompra e podem ser resgatadas a qualquer momento estando sujeitas a risco insignificante de mudança no valor.

#### 4. Contas a receber e adiantamentos de clientes

Projeto	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matérias-primas	13.208	5.410	13.208	5.410
Materiais de manutenção	3.623	1.159	3.623	1.159
Materiais de consumo	2.449	476	2.449	476
Materiais semiacabados	32.216	-	32.216	-
<b>Total</b>	<b>51.496</b>	<b>7.045</b>	<b>51.496</b>	<b>7.045</b>

(a) Conforme nota explicativa nº 9, em 29 de dezembro de 2023 foi concretizada a venda da unidade produtiva isolada "Cais Sul" pelo montante de R\$ 455.000, onde foram cumpridas todas as cláusulas de restrições contratuais obrigatórias ("covenants"). Após o reconhecimento contábil da operação, a liquidação financeira da operação ocorreu em 05 de janeiro de 2024. As contas a receber são reconhecidas com base no custo somado da margem prevista nos contratos de venda acordados com os clientes. Quando há indicativo de deterioração da margem os cálculos da apuração do resultado naval são revisados e provisões para contratos onerosos são constituídas com base na estimativa de custos a incorrer até a entrega dos projetos.

#### 5. Estoques

Projeto	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matérias-primas	13.208	5.410	13.208	5.410
Materiais de manutenção	3.623	1.159	3.623	1.159
Materiais de consumo	2.449	476	2.449	476
Materiais semiacabados	32.216	-	32.216	-
<b>Total</b>	<b>51.496</b>	<b>7.045</b>	<b>51.496</b>	<b>7.045</b>

Nos estoques de matérias-primas são compostos basicamente de equipamentos e materiais para a construção de navios e para serviços de reparos. Os materiais semiacabados são produtos em elaboração na esteira de produção da fábrica.

#### 6. Impostos a recuperar

Projeto	Controladora		Consolidado	
	2023	2022</th		

>Continuação						
13. Partes relacionadas	Outros créditos (a)	Fornecedores (b)	Adiantamentos de clientes (c)	Sub-rogação (d)	18. Patrimônio líquido - 18.1. Capital social - Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.159.899 dividido em 59.801.706.116 (59.801.706.116 ações em 2022) ações ordinárias nominativas sem valor nominal assim distribuídas:	
<b>Controlada</b>					<b>Acionistas</b>	
EAS International	18.811	11.104	993.738	-	<b>Ações</b>	
<b>Acionistas</b>					2023	2022
Construções e Comercio Camargo Correia S.A.	-	-	-	46.157	Açoes	%
Mover Participações S/A	-	-	-	294.007	-	0,01%
Mover Participações S/A - Extraconcursal	-	-	-	4.005	5.053.949	0,01%
Queiroz Galvão S/A	-	-	-	281.650	29.896.012.868	49,99%
Queiroz Galvão S/A - Extraconcursal	-	-	-	644	29.900.853.057	50,00%
<b>Total Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>18.811</b>	<b>11.104</b>	<b>993.738</b>	<b>626.463</b>	<b>29.895.799.108</b>	<b>49,99%</b>
<b>Total Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.345</b>	<b>18.799</b>	<b>993.738</b>	<b>328.837</b>	<b>59.801.706.116</b>	<b>100,00%</b>
(a) Refere-se a contas a receber do EAS-INC.; (b) Refere-se a venda de materiais e equipamentos da controlada EAS Inc. para o EAS; (c) Refere-se a adiantamentos por conta dos contratos de construção das plataformas de perfuração para a Controlada EAS Inc.; (d) Refere-se a sub-rogação entre o EAS e a MOVER Participações S.A., Queiroz Galvão S.A. e Construções e Comercio Camargo Correia S.A., referente ao pagamento das parcelas devidas pela Companhia ao BNDES pelas referidas empresas na condição de garantidor. <b>Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia</b> - A remuneração total paga aos Administradores em 2023 totalizou R\$ 3.259 (em 2022 R\$ 3.084). A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios não atrelados a vigência do contrato de trabalho.						
<b>14. Fornecedores</b>						
<b>Controladora</b>						
<b>Consolidado</b>						
Serviços contratados	101.211	87.727	95.257	87.727	2023	2022
Matéria-prima	10.303	7.889	10.303	7.889	(37.091)	(177.589)
Outros	58	687	59	22.285	59,8 milhões	59,8 milhões
<b>Circulante</b>	<b>111.572</b>	<b>96.303</b>	<b>105.619</b>	<b>117.901</b>	<b>(0.001)</b>	<b>(0.003)</b>
<b>Não circulante</b>	<b>15.190</b>	<b>11.454</b>	<b>17.086</b>	<b>28.186</b>		
	<b>96.382</b>	<b>84.849</b>	<b>88.533</b>	<b>89.715</b>		
Conforme PRJ aprovado, que prevê a repactuação das dívidas, os credores classificados como forma de pagamento B e com valores superiores a R\$ 1.000 (um milhão), terão atualização monetária de 120% do CDI, podendo ser reduzido para 115%, com carência de três anos e após a carência quinze anos para amortização da dívida. Para os demais credores listados, os seus pagamentos serão efetuados segundo as demais formas de pagamento.						
<b>15. Empréstimos e financiamentos</b>						
<b>Aplicados no imobilizado</b>						
Encargos	Vencido.	2023	2022		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
BNDES	120% CDI	jun/2038	739.938	850.709	2023	2022
BNDES - Extra Concursal (*)	120% CDI	jul/2038	24.797	21.406	(23.949)	(23.949)
Banco do Brasil	120% CDI	jul/2038	100.862	87.761	(84.292)	(84.292)
Banco do Brasil - Extra Concursal (*)	120% CDI	jul/2038	9.612	8.298	(39.199)	(39.199)
<b>Total - Não circulante</b>			<b>875.209</b>	<b>968.174</b>	<b>(31.023)</b>	<b>(31.023)</b>
(*) Refere-se ao crédito decorrente de obrigações contraídas depois que a empresa entra em recuperação judicial e tem maior prioridade de pagamento. O encargo é a taxa efetiva dos juros incidentes sobre os empréstimos, conforme os respectivos contratos, a qual foi aplicada para correção dos saldos devedores. Os financiamentos referem-se à construção do estaleiro, sobre o saldo principal destes financiamentos incidem, conforme PRJ aprovado, os juros contratuais de 120% da variação do CDI ao ano, podendo ser reduzido para 115% (após amortizar R\$ 350 milhões) e possuem seu valor de mercado equivalente ao seu valor contábil, com carência de três anos e quinze anos de amortização. Os financiamentos destinados à construção do estaleiro estão garantidos por: (a) aval parcial dos acionistas da Companhia; (b) hipoteca do imóvel para implantação do estaleiro; (c) gravames relativos a construções, instalações, máquinas e equipamentos e (d) penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia; As parcelas vencíveis em longo prazo estão conforme demonstradas a seguir:						
<b>Controladora e consolidado</b>						
		2023	2022		2023	2022
2027 em diante			<b>875.209</b>		(12.700)	(12.700)
<b>Não circulante</b>			<b>875.209</b>		(9.555)	(9.555)
As movimentações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:						
<b>Controladora e consolidado</b>						
		2023	2022		(2.808)	(2.808)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>960.855</b>		(7.655)	(7.655)
Variações monetárias e juros			136.140		(5.764)	(5.764)
Amortização de juros			(128.821)		(5.020)	(5.020)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>			<b>968.174</b>		35.870	35.870
Variações monetárias e juros			137.916		55.245	55.245
Pagamento principal			(184.432)		(199.402)	(199.402)
Amortização de juros			(46.449)		(176.393)	(176.393)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>			<b>875.209</b>		(101.634)	(101.634)
Em 2024, houve um pagamento extraordinário da dívida no valor de R\$ 378.012 nesta rubrica.						
<b>16. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis - 16.1. Prováveis -</b> A Administração baseada na opinião de seus assessores jurídicos que procederam com análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportado por opinião de seus consultores jurídicos constitui provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis R\$ 73.684 em 2023 e (R\$ 61.468 em 2022), conforme demonstrado a seguir:						
<b>Controladora e consolidado</b>						
		2023	2022		2023	2022
Provisão para demandas trabalhistas		14.204	10.963		(149.867)	(149.867)
Provisão para demandas tributárias		45.994	38.234		(99.841)	(99.841)
Provisão para demandas cíveis		13.486	12.271		(65.492)	(65.492)
		<b>73.684</b>	<b>61.468</b>		(5.333)	(5.333)
De acordo com o PRJ aprovado, os processos trabalhistas têm seus valores reduzidos conforme premissa estabelecida no Plano. <b>16.2. Possíveis</b> - O valor total dos processos cíveis, tributários e trabalhistas refere-se ao montante de R\$ 280.274 em 2023 (R\$ 260.778 em 2022) cuja probabilidade de perda é considerada possível pela Administração da Companhia com base na opinião de seus assessores jurídicos para os quais não houve constituição de provisão para riscos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os valores acima mencionados não consideram as reduções por variação aplicáveis nos termos do PRJ. A perda possível civil refere-se principalmente a ação ordinária de cobrança com indenização por danos morais, materiais e lucros cessantes movida por ex-prestadores de serviços sob a suposta alegação de não cumprimento contratual com fornecedores. A perda possível tributária refere-se principalmente a questionamentos relacionados CPBR e glosa de créditos de PIS e COFINS tomados pela Companhia em exercícios anteriores. Os processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários ou por responsabilidade subsidiária que versam sobre o pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais, dentre outras). No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas do trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão". <b>17. Contas a pagar -</b> A Companhia assinou em 27 de junho de 2016 o Instrumento Particular de Transação Extra Judicial referente aos contratos celebrados entre o Estaleiro e Petróbras Transporte S.A. (Transpetro) e concordaram em encerrar a relação contratual no que se refere à construção dos Navios DP ("Dynamic Position") e o Estaleiro concordou em recorrer à Transpetro em referência aos valores pagos a título de adiantamento no montante de R\$ 133.723. Condições de pagamento previsto no PRJ, vide Nota Explicativa nº 01. Adicionalmente, nesta rubrica apresentado a fiança que foi executada junto ao Banco Bradesco, visto que a Companhia ficou inadimplente com o BNDES.						
<b>Controladora e consolidado</b>						
		2023	2022		2023	2022
Transpetro		195.148	168.458		875.209	968.174
Banco Bradesco		41.167	35.638		(73.112)	(60.425)
<b>Não circulante</b>		<b>236.315</b>	<b>204.096</b>		(7.512)	(5.333)
As parcelas do principal vencíveis em longo prazo estão demonstradas a seguir:						
<b>Controladora e consolidado</b>						
		2023	2022		794.565	902.416
2027 em diante			<b>236.315</b>		173.596	210.687
<b>Não circulante</b>			<b>236.315</b>		4.58	4.28
Em 2024, houve um pagamento extraordinário da dívida no valor de R\$ 105.956 nesta rubrica.</						

**Publicidade Legal – 10 de abril de 2024 - ESTALEIRO ATLÂNTICO  
SUL S A E CONTROLADAS - BALANÇO p**

Código do documento 759b7260-7df6-4dcf-8703-52d59719aa34



## Assinaturas



EDITORIA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100

Certificado Digital

fabiohenrique@folhape.com.br

Assinou

## Eventos do documento

### 09 Apr 2024, 20:11:57

Documento 759b7260-7df6-4dcf-8703-52d59719aa34 **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2024-04-09T20:11:57-03:00

### 09 Apr 2024, 20:12:17

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2024-04-09T20:12:17-03:00

### 09 Apr 2024, 20:12:31

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 201.18.98.155 (20118098155.host.telemar.net.br porta: 5716). Dados do Certificado: CN=EDITORIA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=videoconferencia, OU=22121066000172, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE\_ATOM: 2024-04-09T20:12:31-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):47724f871031e428322d2c93f6ad8ecbef128a133833a325eda59a3cf1eb1cbb  
(SHA512):e8b6a92215bcf08cc555a8393ca59c9bea638f8c61343527fd113aa125c4491483adcc9c6e123f80ce868ad9bd4ddd79ff92d1dccde1428b6be6d20f5131d0b

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**